Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONSCIENTIZANDO GRADUANDOS NA IDENTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS RARAS

Relatoria: JORGE DOMINGOS DE SOUSA FILHO

Autores: Vivia Susy de Assis Canizares
Andonai Krauze de França
Cristiano Lucas Alves de Menezes
Amanda Silveira Mariano

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Doenças Neurodegenerativas Raras (DNR) de origem genética, como a Doença de Huntington (DH) e as Ataxias Espinocerebelares (AEC) afetam os portadores com comprometimentos relacionados a distúrbios de movimento, déficit cognitivo, comportamental, sintomas psiquiátricos entre outros, de modo irreversível. Isso pode levá-los a óbito de maneira precoce além de provocar grande impacto na qualidade de vida devido à perda da autonomia para as atividades simples e cotidianas. O projeto de extensão “conscientização de graduandos de medicina e enfermagem na identificação de portadores DNRs surgiu a partir da percepção da não abordagem deste tema na formação inicial durante a graduação. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante a construção do projeto de extensão e elaboração da oficina temática sobre DNRs. METODOLOGIA: O estudo é descritivo, tipo relato de experiência, realizado no contexto da elaboração da oficina de conscientização de graduandos sobre DNRs realizada em Junho de 2019 em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A construção da oficina se deu com a participação de 04 discentes do curso de medicina e uma acadêmica de enfermagem. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Evidenciou-se a importância do planejamento das atividades por meio de estudos acerca do tema, reuniões pedagógicas para a organização da apresentação do conteúdo e dinâmica das oficinas e ainda foi necessário a articulação com a coordenação pedagógica do curso para mobilização da turma do último período, observações importantes para o êxito e organização das próximas oficinas. CONCLUSÃO: Percebeu-se o potencial das oficinas de conscientização para a identificação e sensibilização na identificação de doenças raras, a partir da organização e elaboração das atividades e articulação com a IES.